

## Exposição

### O SENTIDO DA VIDA EM AL-ANDALUZ

**10 de setembro, quinta-feira, 19h30 - Foyer da Sala BNDES**

*Concepção e realização: Rita Vaz (Teúba Arquitetura e Urbanismo).*

Em uma deliberada visão impressionista, a exposição montada na Cinemateca tenta apresentar com liberdade alguns aspectos relevantes de Al-Andaluz, a Espanha muçulmana do século VIII ao XV. Belos palácios, mesquitas e fortificações, assim como jardins e casas com pátios floridos e chafarizes, são mostrados como ainda são vistos nas cidades andaluzes de hoje, refletindo o desenvolvimento da cultura, da filosofia, da arte, da ciência e da técnica na época medieval ibérica. Assim, podem ser apreciadas recentes imagens fotográficas do ambiente urbano em que viveu Averroes (Córdoba, 1126 – Marrakesh, 1198) que, além de renomado jurista e médico, foi o mais importante filósofo do período. Percebem-se em seus textos e atitudes, além da idéia de tolerância, as bases humanistas que construirão o Renascimento europeu e que são ainda hoje influentes no pensamento ocidental.

## Concerto

### ENLACE

**10 de setembro, quinta-feira, 21h - Foyer da Sala BNDES**

*Apresentação: Márcia Camargos, historiadora.*

*Lud (Alaúde): Mouna Amari (Tunísia). Viola caipira: Ivan Vilela (Brasil).*

## Concerto

### MOSAICO DE SONS - PELA VIDA E PELA PAZ ENTRE OS POVOS

**13 de setembro, domingo, 19h - Foyer da Sala BNDES**

*Com Coro Luther King. Solista: Mouna Amari. Participação especial: Ivan Vilela e Grupo de Percussão Djembedon – Tambores Africanos. Regência: Martinho Lutero Galati.*

Como nos tempos de Averroes, em Córdoba, a platéia da Cinemateca poderá presenciar, neste concerto, uma viagem musical ao Oriente e Ocidente através de cantos corais Ibéricos, cantos de tradição moçárabe e cantos da tradição africana. Ao fundo surge a Missa Luba, composição dos anos 1960, originária do Congo, que se baseia nas partes cantadas da missa cristã em latim como tapete para a percussão dos mágicos tambores da Guiné - o Djembe, o Dumdum e seus companheiros. Junto a eles, o Derbaqui – tambor árabe, e a sobreposição de cantos muçulmanos na voz de **MOUNA AMARI**, cantora, compositora e alaudista muçulmana residente na Tunísia e uma das mais importantes instrumentistas de LUD: o pai de todos os instrumentas de cordas dedilhadas do ocidente. Participa também **IVAN VILELA** e sua viola caipira, que dialogará com seu ancestral o Lud árabe tocado por MOUNA. O grupo de percussionistas africanos e brasileiros, **DJEMBEDON**, acompanhará os cantos de tradição africana.

## Quem é quem

### Coro Luther King

Fundada em novembro de 1970 por Martinho Lutero Galati, a **Rede Cultural Luther King** reúne pessoas de diferentes classes sociais, cores e credos, com o objetivo de expressar a música coral no seu sentido mais abrangente: cantando a cultura brasileira e dos povos que contribuíram para sua formação, convencida que a prática coral colabora para um maior desenvolvimento social dentro dos conceitos de paz, liberdade e igualdade.

O **Coro Luther King** colabora ativamente para a construção do canto coral no Brasil, realizando música do passado e do presente, promovendo a difusão da literatura coral brasileira e internacional e a reflexão e o crescimento de seus integrantes. Muitos já passaram pelo "King", dedicando-se hoje ao estudo e à performance musical: Celine Imbert, Fabiana Cozza, Lutero Rodrigues, Regina Lucatto, Fábio Prado, José Palomares, Teco Galati, José Ferraz, Luis Marchetti, Elisa Zein. A Rede é formada por cerca de 100 cantores que integram os grupos: Coro Luther King, A Fábrica do Som - Escola de Formação de Cantores, e Officina Barocca – todos dirigidos por uma equipe de regentes, assistentes, chefes de naipe e professores de canto.

De sua grande lista de concertos e realizações constam:

- a primeira audição brasileira da ópera "Dido and Eneas" de Purcell,
- a primeira audição da "Paixão São Marcos" de J.A. de Almeida Prado
- a primeira audição brasileira da Misa Criolla com o compositor Ariel Ramirez, e em 2006 no Memorial da América Latina com Celine Imbert
- o Concerto de Abertura do II Fórum Social Mundial com a Missa Luba

Em 2007, com ousadia e ineditismo, é o primeiro Coro a organizar uma Temporada anual de Concertos com assinaturas, na cidade de São Paulo. Participam parceiros importantes: Inezita Barroso, Guinga, Ivan Vilela, Léa Freire, Marília Medalha, Guello, Tito Martino, Fabiana Cozza.

Em Dezembro de 2007 e Janeiro de 2008, apresenta-se nas principais salas de concerto de Milão. Apresenta-se ainda em Sardenha, Gênova e Veneza. Em 2008, canta Madama Butterfly, sob a direção de Carlos Moreno, com a OSUSP, na Sala São Paulo.

Apresenta a segunda edição da "Série de Concertos" em parceria com o Colégio Sion.

Trabalha com importantes artistas, entre eles a atriz Eva Wilma. Em Maio de 2009 participa do Lançamento do Instituto Vladimir Herzog e convida para atuar no concerto a cantora Zizi Possi.

Apresenta a Terceira edição da "Série de Concertos" - Cantos de Paz em Tempos de Guerra.

Realiza importante trabalho no fomento à pesquisa, divulgação literatura coral mundial com projetos de intercâmbio cultural, musical e humano, em diversos países: Moçambique, Senegal, Burkina Faso, Camarões, Benin, Congo, Kenya, Tunísia, Cuba, Argentina, Chile, Venezuela, México, Alemanha, França, Portugal e Itália.

A REDE CULTURAL Luther King é "irmã" da Associazione Culturale CANTOSOSPESO de Milão - Itália.

### **Mouna Amari**

Cantora e alaudista tunisiana formada pelo Conservatorio di Tunisi, com especialização em alaúde e música árabe, e pelo Conservatório de Paris, com especialização em musica medieval e renascentista européia. Nos anos 80, se apresenta como solista com a Orquestra de Câmara da Tunísia, aprofunda seu trabalho com a música vocal dirigindo o Coro de Vozes Brancas da Cidade de Mahdia e cantando como solista no seu país e em diversos países do mundo.

No início dos anos 90, cria e dirige o Grupo de Instrumentos de corda da Cidade de Mahdia com o qual realiza uma centena de concertos. Trabalha para a televisão de seu país na organização de concertos e recitais, adaptando e interpretando a música tradicional. Realiza diversas turnês pela

Europa e participa de festivais na Tunísia com o jazzista Fawzi Chekili e com o cantor do Camarões Francis Bebey.

Realiza na Itália o espetáculo Donna Africa, em parceria musical com a cantora de Ruanda Florida Uwera, com a Algeriana Houriya Aïchi e a Senegalesa Sarah Carrere. Com o Coro Cantosospeso, sob a direção do Maestro Martinho Lutero Galati, realiza várias turnês com a Missa Luba. Colabora com diversos grupos e artistas italianos como Mauro Pagani, Pino Daniele, Massimo Ranieri e Gianna Nannini.

Apresenta-se pela primeira vez em São Paulo. É convidada especial da Rede Cultural Luther King para os espetáculos AFRICANTOS e MOSAICO DE SONS, onde apresentará a Missa Luba, em companhia de Ivan Vilela, DjembeDon e Fabiana Cozza.

### **Ivan Vilela**

Músico, compositor e arranjador, assumiu a viola caipira como seu instrumento solo e consagrou-se como um dos maiores expoentes da viola moderna. É um dos responsáveis pelo trânsito da viola caipira a outros segmentos musicais - ponte entre os conceitos musicais erudito e popular.

Diretor e arranjador da Orquestra Filarmônica de Violas, *Endorsed* das cordas Giannini e responsável pelo projeto de criação de um curso superior de música que utilize uma metodologia brasileira de ensino, proposta inédita no Brasil.

Mestre em Composição Musical pela Unicamp e Doutorando em Psicologia Social no Instituto de Psicologia da USP, Ivan Vilela trabalha como pesquisador há mais de vinte anos, enfocando manifestações da cultura popular em Minas Gerais e interior de São Paulo.

Com vasta discografia, entre suas composições constam mais de cem canções e uma Ópera Caipira.

### **Martinho Lutero Galati**

Regente de orquestra e coro nascido em Minas Gerais e radicado em Milão, Itália. Após concluir os estudos em Buenos Aires (Argentina), frequentou a Faculdade de História da USP. Entre 1980 e 1988, completa sua especialização na Europa, estudando na Hungria e na Itália. Foi aluno de vários maestros e absorveu de cada um deles uma parte importante de sua formação. São eles: Jonas Christensen, Pablo Sosa, H.J.Koelheutter, Peter Erdei e Franco Ferrara. Uma importante etapa da sua formação foi o longo período de estudos sob a orientação do compositor italiano Luigi Nono.

Em 1970, funda o Coro Luther King em São Paulo, e do qual é até hoje Diretor Artístico. Em 1987, funda a da Rede Cultural Cantosospeso em Milão, sendo seu atual Diretor Artístico.

De 1978 a 1984 vive na África trabalhando em pesquisa sobre a música tradicional a serviço da Unesco. Funda e dirige em Moçambique a Escola Nacional de Música, onde leciona regência e composição.

Em 1988 recebe o prêmio André Segovia de regência em Santiago de Compostela (Espanha). Em 2002 recebe o título de Cidadão Benemérito da Cidade de Milão na Itália, título antes conferido somente a Carlos Gomes.

É professor do Instituto de Musicologia de Milão, regente da “Piccola Sinfonica di Milano” e alterna a atividade de regente e compositor junto a importantes teatros da Itália, Alemanha e Suíça. É diretor artístico do Fórum Coral Europeu.

### **Missa Luba**

Agrega as três principais religiões da África e da América: cristã, muçulmana e a tradicional animista. A Missa Luba é a primeira obra musical verdadeiramente sincrética do “ritual” africano, exemplo típico de criação coletiva, baseada em cantos tradicionais congolezes. Foi executada recentemente por artistas importantes da tradição canora africana como Miriam Makeba e Angélique Kidjo. Trata-se de uma estrutura de rara simplicidade e beleza que permite conjugar elementos musicais de tradições e culturas diversas.